



Um dos trabalhos no Masp

Hiperrealismo em 30 obras de Roberta Filippi

Uma pesquisa sobre o corpo da mulher, não como violência mas como indagação, desenvolvida pela artista italiana Roberta Filippi, está em exposição a partir de hoje no Museu de Arte de São Paulo (avenida Paulista, 1.578). Representante do hiperrealismo, a artista se inspira em Eros e Thanatos, e o resultado é um trabalho — definido por Pietro Maria Bardi, diretor do Masp, que a apresenta — “em que cada definição escorrega no ambíguo, fraqueja no divertido da surpresa, no compartimento dos temas não canônicos. O prazer de inverter o costumeiro para transferir a observação aos esconderijos do sensual”.

Roberta mora em Roma, mas está pensando em transferir-se definitivamente para o Brasil. “Acho que até o final do ano vou ter condições de resolver isso, uma vez que gostei muito de São Paulo e sinto que num país jovem como este existe muita chance de se deslanchar.” Os 30 trabalhos de Roberta, todos feitos em Roma, têm uma técnica de veladuras semelhantes às de Ticiano e Veronese.

Após estudar no Liceu Artístico e no Instituto de Arte, Roberta diplomou-se em Roma, em cenografia e escultura. Participou de várias exposições e na Bienal de Veneza, 1976, trabalhando no final da década de 70 para a televisão italiana e publicidade. Na década seguinte foi chamada para criar a cenografia de vários espetáculos teatrais. Ainda é de sua autoria o livro *Le Scritte Murali a Roma*, análise de uma comunicação alternativa. Roberta Filippi tem ainda uma série de artigos publicados em jornais e revistas italianos.

IPERREALISMO IN 30 OPERE DI ROBERTA FILIPPI.

Una ricerca nel corpo della donna, non come violenza ma come indagine, sviluppata dalla artista italiana Roberta Filippi, è esposta da oggi nel Museo di Arte di São Paulo; rappresentante dell'iperrealismo, l'artista si ispira ad Eros e Thanatos e il risultato è un lavoro, definito da P.M. Bardi, direttore del Masp, che la presenta in catalogo, “..nelle tele ogni definizione scivola nell'ambiguo, si dilata nel divertimento della sorpresa, nel sorgere di temi non canonici. Il piacere di invertire l'usuale, per trasferire l'osservazione nei recessi del sensuale.”

Roberta abita a Roma, ma sta pensando di trasferirsi in Brasile. “Credo che entro l'anno prenderò una decisione; ho apprezzato molto San Paolo e sento che in un paese giovane come questo ci sono molte possibilità; desidero venire per qualche tempo all'anno. I trenta oli di Roberta Filippi, tutti dipinti nel suo atelier romano, sono eseguiti con una tecnica di velature derivanti dalla scuola di Tiziano e Veronese.

Dopo gli studi al Liceo Artistico e all'Istituto di arte, Roberta Filippi si è diplomata all'Accademia di Belle Arti di Roma in Scultura e in Scenografia. Ha partecipato a numerose esposizioni, tra cui la Biennale di Venezia del '76, lavorando anche per la televisione e in pubblicità; ha inoltre creato le scenografie e i costumi di vari spettacoli teatrali. Inoltre è coautrice del volume “Le Scritte Murali a Roma”, analisi di una comunicazione alternativa. Del suo lavoro hanno scritto in numerosi articoli quotidiani e riviste.

Leonora Amarante